

Furosemida

(Diurético)

Este medicamento é destinado ao tratamento de edemas devido a doenças cardíacas e doenças hepáticas (ascite), edemas devido a doenças renais; insuficiência cardíaca aguda, eliminação urinária reduzida devido à gestose, edemas cerebrais como medida de suporte; edemas devido a queimaduras; crises hipertensivas e indução de diurese forçada em envenenamentos.

Referência: Lasix - Sanofi Medley



Setembro/ 2021
Furosemida – Sol. Injet. 10mg/mL - 60 ampolas de 2mL - MS. 1.0370.0277 – Medicamento Genérico – Lei nº 9.787-99

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? É destinado ao tratamento de edemas devido a doenças cardíacas, hepáticas ou renais; insuficiência cardíaca aguda; eliminação urinária reduzida; edemas cerebrais ou devido a queimaduras; crises hipertensivas; indução de diurese em envenenamentos. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Não usar em pacientes com insuficiência renal; pré-coma e coma associado com encefalopatia hepática; hipopotassemia ou hiponatremia severa; hipovolemia ou desidratação; hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Contraindicado para uso por lactantes. Não há contraindicação relativa à idade. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: O fluxo urinário deve ser assegurado. Em pacientes com obstrução parcial do fluxo urinário a produção aumentada de urina pode agravar a doença. O tratamento com furosemida necessita de supervisão médica em especial em pacientes com hipotensão; diabetes mellitus; gota ou hiperuricemia; síndrome hepatorenal; hipoproteinemia. Durante tratamento com furosemida é recomendada a monitorização dos níveis de sódio, potássio e creatinina séricos. Hipovolemia ou desidratação, bem como qualquer alteração eletrolítica devem ser corrigidas. A furosemida atravessa a barreira placentária. Não deve ser usada durante a gravidez a menos que estritamente indicada e por curto período. As mulheres não devem amamentar durante uso de furosemida. Categoria de risco na gravidez: categoria C. A ação diurética da furosemida pode levar a hipovolemia e desidratação, especialmente em idosos. Pode levar a hemoconcentração com tendência de trombozes. O monitoramento é necessário em prematuros. Alguns efeitos adversos podem prejudicar a capacidade de concentrar e reagir a situações como dirigir ou operar máquinas. Pacientes hipersensíveis a sulfonamidas ou sulfonilureias podem apresentar sensibilidade cruzada. Pode causar doping. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Associações desaconselhadas: Hidrato de cloral; Antibióticos aminoglicosídicos e medicamentos ototóxicos. Precauções de uso: Cisplatina; Sais de lítio; Inibidores da ECA; Risperidona; Levotiroxina. Associações a considerar: Anti-inflamatórios não-esteroidais; Fenitoína; Fármacos nefrotóxicos; Corticosteroides; Carbenoxolona; laxantes. Se agentes anti-hipertensivos ou diuréticos são usados com furosemida, uma queda mais pronunciada da pressão sanguínea pode ocorrer. Probenecida, metotrexato e outros fármacos que, assim como a furosemida, são secretados por via tubular renal, podem reduzir o efeito da furosemida, assim como, a furosemida pode diminuir a eliminação renal desses fármacos. Antidiabéticos e medicamentos hipertensores podem ter seus efeitos reduzidos pela furosemida. Teofilina ou relaxantes musculares do tipo curare podem ter seus efeitos destes aumentados com furosemida. Na bula estão disponíveis informações completas sobre estas e outras interações medicamentosas. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Consulte a bula para instruções detalhadas sobre preparo, modo de usar e dosagens específicas. A administração IV de furosemida deve ser realizada lentamente, não excedendo a velocidade de infusão de 4mg/min. A administração IM deve ser restrita a casos excepcionais nos quais a administração oral ou intravenosa não é possível. A furosemida não deve ser misturada com outros medicamentos na mesma seringa ou durante infusão. A dose inicial para pessoas acima de 15 anos é de 20 a 40mg de furosemida por via intravenosa ou via intramuscular. Se após uma dose única de 20 a 40mg o efeito diurético não for satisfatório, a dose pode ser aumentada, em intervalos de 2 horas, até que seja obtida diurese satisfatória. Lactentes e crianças abaixo de 15 anos: É indicada a administração parenteral somente em condições de risco de vida e o esquema de posologia é de 1mg de furosemida por kg de peso corporal até um máximo diário de 20mg. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Reações muito comuns: distúrbios eletrolíticos, desidratação e hipovolemia, especialmente em pacientes idosos; hipotensão, aumento nos níveis de creatinina e triglicérides no sangue. Reações comuns: aumento do volume urinário, hemoconcentração, hiponatremia, hipocloremia, hipopotassemia, aumento nos níveis de colesterol e ácido úrico no sangue, crises de gota e aumento no volume urinário. Podem ocorrer muitas outras reações mais raras, inclusive graves com o uso de furosemida, consulte a bula para informações completas. 6. USO INTRAMUSCULAR OU INTRAVENOSO - USO ADULTO E PEDIÁTRICO. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. USO HOSPITALAR. VENDA PROIBIDA AO COMÉRCIO.

FUROSEMIDA É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.
"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO"

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento